

O manifesto de Nazaré ou Como dar conta de amar os inimigos

Lucas 6.27-49

Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira

www.olive.net.br/ebd

16 de abril de 2023

1

Introdução

- Quem está à nossa volta: os amigos, os oponentes, os inimigos e os invisíveis
- Muitas vezes os inimigos são criados pela própria pessoa
- Os invisíveis são aqueles que não vemos ou não queremos ver, ou somos nós
- A exigência de Jesus, quanto a amar os inimigos, é algo bastante difícil
- Isso pode ocorrer por conta:
 - a. Das qualidades do outro
 - b. Dos nossos pensamentos e conduta

2

2

O problema de amar os inimigos (Lc 6.27-31)

- Amar os inimigos é uma das formas de demonstrar quem é discípulo de Jesus
- O tipo de amor em questão é o “ágape”
 - ✓ Amor ágape não é um sentimento mas uma atitude (fazer o que o outro precisa)
- Ao invés de desejar mal a alguém, o cristão deve procurar o bem do outro
- A passagem não ensina a ter passividade ao ser agredido
 - ✓ Mas tem a ver as com o interesse ou preocupação com a outra pessoa

3

3

O que podemos destacar do que Jesus estabelece aqui? (Lc 6.27-31)

- i. Há vários princípios envolvidos
- ii. Jesus está dando instruções a todos aqueles que seriam Seus seguidores
- iii. Todas as práticas que Jesus exige têm a ver com algum “inimigo”
- iv. As ações que Jesus requer, não são fáceis de serem realizadas
- v. A lista de práticas é sugestiva, e não exaustiva
- vi. O assunto não tem a ver com salvação

4

4

O hábito de julgar os outros (Lc 6.37-49)

Esta passagem encerra dois grandes aspectos da ética cristã (Barclay)

- a. A ética cristã é positiva
- b. A ética cristã está apoiada em algo além
 - ✓ Qual é a razão para considerar a Pessoa de Deus como referência para nossa conduta?

5

5

Cinco pequenas parábolas que Jesus usa para fixar conceitos

- i. Os guias dos cegos precisam ver melhor do que aqueles que lideram (Lc 6.39)
- ii. Os mestres devem ter mais conhecimento do que seus alunos (v40)
- iii. Os olhos de quem cuida de olhos devem ser muito bons (v41-42)
- iv. Pelos frutos se conhece a árvore (v43-45)
- v. Amar inimigos é como construir um casa com alicerces sólidos (v46-49)

6

6

Conclusão - Parte 1

Princípios para levarmos conosco

O que Jesus falou sobre amar nossos inimigos, está baseado em princípios

- i. Faça aos outros o que você gostaria que fizessem a você
 - ✓ Há algo nobre em seguir esse princípio?
- ii. Faça o bem aos outros quando eles tiverem feito o mal contra você
 - ✓ Se os outros retribuírem na mesma moeda, devemos responder de outra forma

7

7

Conclusão - Parte 2

Princípios para levarmos conosco

- iii. Faça o bem aos outros, sem buscar recompensa
- iv. Faça aos outros o que Deus fez a você
- v. Faça aos outros o que você quer que Deus faça com você
 - ✓ Deus lida conosco da mesma forma que nós lidamos com os outros
 - ✓ Deus poderá usar conosco nossa própria medida de misericórdia
 - ✓ Os cristãos devem procurar amar aqueles que os odeiam

8

8

Domingo	O evangelho de Lucas - A vida de Jesus - 2T 2023
02/abr	Nas cortinas da história
09/abr	Largada da missão
16/abr	O manifesto de Nazaré
23/abr	Mais do que palavras
30/abr	Luz, câmera, ação
07/mai	Passos firmes na direção correta
14/mai	Seguir o Senhor Jesus envolve renúncia
21/mai	O reino dos humildes
28/mai	Ser ou ter: eis a questão
04/jun	Está chegando a hora
11/jun	O Rei está vindo
18/jun	Jesus matou a morte
25/jun	Um povo chamado igreja

9

www.olive.net.br/ebd
www.youtube.com/@lincoln.a.a.oliveira
 Aulas presenciais PIBRJ
www.pibrj.org.br
 Domingos às 8:45h
 Sala 204 - Edif. João Soren

©2023 LAAO

10